

TÍTULO: CUIDAR DO CLIENTE COM LESÃO TECIDULAR POR QUEIMADURA: SISTEMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Autor: Sofia Raquel Olim Vieira

Introdução

A intervenção de Enfermagem ao cliente com lesão tecidular por queimadura traz ao enfermeiro um grande desafio, quer a nível de vigilância e capacidade de estabilização, quer a nível da execução de cuidados específicos às queimaduras, impondo a adoção de procedimentos clínicos protocolizados e baseados na evidência, para que uma intervenção especializada e diferenciada nesta área fomente melhores outcomes no cliente (DGS, 2015, Pinho, 2014). Visando-se o colmatar da carência de um documento de sistematização dos procedimentos na abordagem a estes clientes, desde a admissão no Serviço de Medicina Intensiva (SMI) do Hospital Dr. Nélcio Mendonça (HDNM), até à sua transferência para uma unidade de referência (fase de ressuscitação), surgiu o projeto de conceção de um protocolo de atuação na área.

Objetivos

Melhorar a qualidade e a segurança dos cuidados de enfermagem prestados ao cliente com lesão tecidular por queimadura no SMI;

Uniformizar as intervenções de enfermagem na fase de ressuscitação e na transferência para unidade de referência; prevenir e antecipar os focos de instabilidade e complicações.

Metodologia

Pesquisa e análise de literatura recente sobre a temática em bases de dados científicas (Repositório Científico de acesso Aberto de Portugal, Google Académico, Scielo- Electronic Library Online, EBSCO HOST) de artigos e documentos recentes, segundo os descritores: burns, burn units, critical care nursing, practice guidelines, manuals and guidelines, wounds

and injuries. Formação prática em contexto de unidade especializada de referência em Portugal na área.

Desenvolvimento / Resultados

A partir da análise da literatura e bibliografia identificou-se/reconheceu-se seis áreas foco da intervenção de enfermagem diferenciada ao cliente com lesão tecidular por queimadura, nomeadamente: os cuidados à lesão tecidular (limpeza, desbridamento e aplicação de penso), o controle da dor e promoção do bem-estar, a vigilância e prevenção de complicações, o apoio emocional, o apoio à família e a reabilitação precoce. Estas seis áreas constituíram a base orientadora do protocolo desenvolvido “Cuidar do Cliente Crítico com Lesão Tecidular por Queimadura”.

Conclusão

O Protocolo elaborado e atualmente em vigor no SMI do HDNM fundamenta e uniformiza os cuidados prestados a estes clientes, verificando-se a sua relevância numa prática rigorosa, segura e de qualidade pelos enfermeiros, bem como na fomentação de melhores outcomes no cliente.

Referências Bibliográficas

American Burn Association (2017). Disponível em <http://www.ameriburn.org/index.php>

Costa Santos, D.; Barros, F.; Frazão, M. e Maia, M. (2015). Pre-burn center management of the airway in patients with face burns. *Annals of Burns and Fire Disasters*, 28 (4). Disponível em http://www.medbc.com/annals/review/vol_28/num_4/text/vol28n4p259.htm

Echinard, C., & Latarjet, J. (2012). *Queimaduras* (Abecasis, L., Trad.) (2^a ed.). Loures: Lusociência.

Direção Geral de Saúde (2012). *Abordagem Organizacional do tratamento de queimaduras*. (Norma 024/2012 atualizada a 02/12/2015). Disponível em <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circularesnormativas/norma-n-0242012-de-27122012.aspx>

Direção Geral de Saúde (2012). Abordagem pré-hospitalar das queimaduras em idade pediátrica e no adulto. (Norma 023/2012 atualizada a 26/11/2015). Disponível em <https://www.dgs.pt/directrizesda-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0232012-de-26122012.aspx>

Direção Geral de Saúde. (2012). Precauções Básicas no Controlo da Infecção. (Norma 029/2012 atualizada a 31/10/2013).

Fahlstrom, K., Boyle, C., & Makic, M. (2013). Implementation of a nursed driven burn resuscitation protocol: a quality improvement project. *Critical Care Nurse*, 33 (1). 25-36. Disponível em <http://ccn.aacnjournals.org/content/33/1/25.short>

International Society for Burn Injury (2016). ISBI practice guidelines for Burn care. *Burns Journal*, Vol. 42 (4), 953-102, DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.burns.2016.05.013>

Lavrentieva, A. (2015). Critical care of burn patients. New approaches to old problems. *Burns Journal*, Vol.42 (1), 13-19. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.burns.2015.04.009>

Nielson, C., Duethman, N., Howard, J., Moncure, M., & Wood, J. (2017). Burns: Pathophysiology of Systemic Complications and Current Management. *Journal of Burn Care & Research*, 38(1). 461-481. Disponível em http://journals.lww.com/burncareresearch/Fulltext/2017/01000/Burns__Pathophysiology_of_Systemic_Complications.67.aspx?WT.mc_id=HPxADx20100319xMP

Pérez, M., Menéndez, M., González, L., Lluch, N., Agusti, M., & Cachafeiro, S. (2014). Uso de los antisépticos en atención primaria. *Revista Atención Primaria*, 46 (2). 10-24. Disponível em <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0212656714700563>

Pinho (2014). Guideline para o cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma construção coletiva. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de ciências de saúde, Florianópolis). Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/129147/328315.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Roth, J. & Hughes, W. (2016). *Burn Unit Handbook* (2ª ed.). Flórida: CRC Press.

Santos, J.; Oliveira, A.; Costa-Pereira, A.; Amarante, J & Freitas, A. (2016). Burden of burns in Portugal, 2000–2013: A clinical and economic analysis of 26,447 hospitalisations. *Burns Journal*, Vol.42 (4), 891-900.

Snell, J., Loh, N., Mahambrey, T., & Shokrollahi, K. (2013). Clinical review: the critical care management of burn patient. *Critical Care*, 17 (5). 1-10. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/257460242_Clinical_review_The_critical_care_management_of_the_burn_patient The free Dictionary by Farlex (s.d.). Lund-Browder classification. Disponível em <http://medicaldictionary.thefreedictionary.com/Lund-Browder+classification>